

Bem-Te-Vi

Antigo
Testamento

PROFESSOR/A



Bem-Te-Vi

Revista do/a
Professor/a

Expediente

Bem-te-vi Professor/a - 2016.1

Estudos Bíblicos para crianças e pré-adolescentes – Revista do/a professor/a

Publicada sob a coordenação do Departamento Nacional de Escola Dominical da Igreja Metodista. Produzida pelo Departamento Editorial da Associação da Igreja Metodista - Angular Editora .

Secretaria Editorial

Joana D'Arc Meireles

Coordenação Nacional de Educação Cristã

Eber Borges da Costa

Departamento Nacional de Escola Dominical

Andreia Fernandes Oliveira

Luiz Virgílio Batista da Rosa – Bispo assessor

Redatoras:

Beatriz da Silva Faleiro do Nascimento

Elisana Cristina da Costa Sanches

Telma Cezar da Silva Martins

Colaboração:

Amanda de Lima Baptista

Andreia Fernandes Oliveira

Angela Aparecida Balbastro Ribeiro

Dinorah Cristina da Gama Nery

Edínia Marques de Ataídes

Elisabete Sanchez Ribal

Fabio Fonseca do Nascimento

Horizontalina Canfield

Janice Candido Mazeu Ferreira

Maria Amélia Pereira do Pinho

Michelly Ferreira dos Santos Silva

Natalia Piseta dos Santos

Olivia Domeniche Netto

Rosiléia Dias Araújo

Rute Bertoldo

Thelma Ferreira G. do Nascimento

Ilustrações dos/as personagens:

Studio58 ilustração e animação

Projeto Gráfico e Editoração

Alixandrino Design

Departamento Nacional de Escola Dominical:

Av. Piassanguaba, 3031

Planalto Paulista

04060-004 – São Paulo / SP

Tel (11) 2813-8600

escoladominical@metodista.org.br

www.metodista.org.br

Revisão:

Neusa Cezar da Silva

Panorama bíblico do Antigo Testamento		
1	História e origem da Bíblia	8
2	Bíblia: o Antigo Testamento	14
Pentateuco		
3	Para conhecer, seguir e inspirar	20
4	A origem da nossa fé	26
5	As dez pragas do Egito	32
Históricos		
6	Uma breve linha do tempo	38
7	Heróis de verdade	44
8	A escolha de Roboão	50
9	Muita coisa para resolver	56
10	Sou criança e sei reinar	62
11	É hora de recomeçar	68
Poéticos		
12	Poesias para todas as horas	74
13	Temos muito a aprender	80
Proféticos		
14	A voz dos profetas	86
15	Chamado para profetizar	92
16	A reconstrução do templo	98
17	Sou mulher e profetisa	104
Datas Comemorativas		
18	Aquecendo o coração	110
19	Cadê Jesus?	116
20	Família abençoada por Deus	122
21	Amor de mãe	128

Palavra das Redatoras

Professoras e Professores,

Com muita alegria e gratidão a Deus apresentamos mais uma edição da Coleção Bem-te-vi, que contempla as revistas das crianças e pré-adolescentes: Bem-te-vi Crescer (0-3 anos), Bem-te-vi Jardim (4-6 anos), Bem-te-vi (7-9 anos), Bem-te-vi em voo (10-13 anos) e a Bem-te-vi professor/a.

Reforçamos que as revistas das crianças são compostas por textos ou histórias bíblicas e uma atividade de registro do conteúdo/tema proposto para cada encontro.

A Bem-te-vi professor/a é composta por 21 textos e respectivos Planos de Aula, com subsídios bíblicos e pedagógicos para contemplarem a dinâmica de aula para crianças de 4-6 e 7-9 anos e pré-adolescentes de 10-13 anos.

Nesta edição, os estudos estão organizados em dois eixos temáticos: Panorama Bíblico do Antigo Testamento e Datas Comemorativas.

Nos dezessete primeiros estudos, apresentamos um breve Panorama Bíblico, com seis estudos introdutórios e explicativos sobre a organização dos livros: Pentateuco, Históricos, Poéticos, Proféticos; onze estudos sobre personagens de cada período: patriarcas e matriarcas, juízes e juíza, reis, profetas e profetisa. Os últimos quatro estudos fazem referência às datas comemorativas: Dia do Coração Aquecido, Páscoa, Família, Dia das Mães.

Reforçamos que os textos e histórias bíblicas selecionadas contribuem com o desenvolvimento da nossa fé, e que as experiências do povo de Deus registradas na Bíblia nos ajudam vivenciar Deus em nossa vida hoje.

Lembrem-se de que a opinião de vocês é muito importante; por isso, enviem-nos suas avaliações sobre a revista e sugestões de atividades e/ou programas realizados em suas comunidades referentes às datas comemorativas. Compartilhem suas experiências através do site www.metodista.org.br ou <https://www.facebook.com/escoladominicalmetodista/>

Abraços!

Equipe de Redação.

Beatriz Faleiro
Elisana Sanches
Telma Cezar

// Planejando as aulas

1. Leiam, com antecedência, os textos bíblicos, os estudos e os planos de aula da revista do/a professor/a e o texto da revista do/a aluno/a.

2. Orem a Deus por discernimento e orientação para o seu planejamento de aula.

3. A partir do seu contexto ou das demandas da sua realidade, retirem do Texto e do Plano de Aula as informações importantes para a sua turma. No plano de aula para os pré-adolescentes, vocês encontrarão orientações didáticas específicas para esta faixa etária, o que pode contribuir com a dinâmica da aula.

5. Os textos elaborados para o item Fatos e Fotos da Realidade, no Plano de Aula para as crianças de 4-9 anos, têm por objetivo aproximar o tema das histórias bíblicas da realidade na qual estamos inseridos/as. Caso não estejam apropriados à sua turma e sua realidade, busquem outros exemplos do dia a dia para que as crianças compreendam essa contextualização do texto bíblico.

Para os/as pré-adolescentes, no subtítulo Abrindo o Site (página central de cada estudo), contém um infográfico com informações, curiosidades e conceitos pertinentes ao texto de estudo, que pode servir de motivação para as discussões sobre o tema do dia.

6. A partir das Sugestões de Atividades, nos Planos de Aula, escolham a/as mais interessante/es para a sua turma. Lembrem-se de que são as atividades descritas no Plano de Aula que farão a diferença na dinâmica da aula. A atividade da revista dos/as alunos/as, na maioria das vezes, é uma forma de registro do tema do dia; portanto, a sua aula não pode se resumir em realizar apenas a proposta da revista do/a aluno/a.

7. As músicas sugeridas nos Planos de Aula atendem à temática de cada encontro, caso não seja possível cantá-las, procurem outra música que reforce e complemente a temática do dia. Ressaltamos que as músicas sugeridas são, na sua maioria, dos CDs produzidos pelo Departamento Nacional do Trabalho com Crianças, Departamento Nacional da Escola Dominical e Projeto Sombra e Água Fresca, sob a licença da Associação da Igreja Metodista. Alguns CDs estão disponíveis no site <http://www.metodista.org.br/escola-dominical-musicas>. O CD Crescer: cantigas para bebês acompanha a revista Bem-te-vi Crescer (1ª e 2ª Edições).

8. No final da revista, disponibilizamos uma sugestão de ficha para o seu planejamento. O registro de cada encontro permitirá uma avaliação mais precisa sobre a sua prática e sobre o aprendizado das crianças e pré-adolescentes. Reforçamos a importância da ação do planejar as aulas e, se for preciso, em prol de atender às necessidades de seu grupo, e/ou a partir das suas avaliações, seu planejamento deve ser revisto e readaptado.

6. Bem-Te-Vi - Professor/a

// Roteiro da aula

1. **Acolhimento.** Favoreçam ambiente afetivo, criativo e receptivo. É fundamental que as crianças e pré-adolescentes gostem de estar na igreja no momento da Escola Dominical, sintam-se motivadas a compartilhar suas experiências e a aprender os ensinamentos bíblicos.

2. **Início.** Cada encontro se inicia com a prática da oração. Motivem as crianças e pré-adolescentes a orarem espontaneamente. Criem um espaço para que exponham, em oração, seus motivos de gratidão e louvor a Deus. Evitem ser um “vigia” desse momento, mas oportunizem a eles/as a experiência de um momento acolhedor e de expressão da fé.

3. **Cânticos.** Escolham uma ou mais músicas sugeridas no Plano de Aula para serem cantadas em algum momento da aula. Vejam na letra da música a qual momento ela se adapta melhor (se na acolhida, gratidão e louvor, ou reforço da temática ou do texto bíblico).

4. **Leitura ou contação da história bíblica.** Lembrem-se de que tanto a leitura como a contação de história têm que ser bem preparadas para que as crianças e pré-adolescentes reconheçam que quem está apresentando o texto bíblico conhece o conteúdo e reconhece sua importância. No final da revista, disponibilizamos uma ficha de leitura para facilitar o seu estudo e memorização das histórias bíblicas.

5. **Roda de conversa.** Proponham uma troca de ideias entre o grupo sobre o tema do dia, a partir da palavra-chave ou do tema sugerido no tópico Fatos e Fotos da Realidade do Plano de Aula para as crianças de 4-9 anos. Criem um ambiente de diálogo e de busca de soluções ou possíveis encaminhamentos para a problemática apresentada. Façam as devidas comparações (tempo, espaço e contexto) entre o texto bíblico e a atual situação problema. Com as crianças menores (4-6 anos) utilizem imagens e ilustrações para fazer a contextualização. Com os pré-adolescentes, aproveitem ao máximo a proposta do infográfico do item Abrindo o Site da revista Bem-te-vi em voo. Disponibilizem um momento para que manuseiem a revista e explorem esse material, comentem e tirem dúvidas com seus/suas colegas.

6. **Atividades.** As atividades propostas no Plano de Aula são sugestões de vivências em grupo para ajudar na compreensão da temática. A atividade da revista do/a aluno/a pode ser realizada no final do encontro, para registro do dia.

7. **Término.** Finalizem sempre o encontro com a prática da oração. Criem um espaço para que as crianças e pré-adolescentes exponham, em oração, seus pedidos e/ou motivos que as preocupem. Em alguns encontros com as crianças maiores e pré-adolescentes, terminem com a oração do Pai Nosso ou com um dos Credos que se encontram no ritual da Igreja Metodista (no final do Hinário Evangélico). Essa é uma das maneiras de ajudá-las/os a construir sua fé cristã.

// História e origem da Bíblia

O nome Bíblia vem do grego *biblos* e significa rolos ou livros. A mesma palavra, em latim, era usada para se referir a uma coleção de livros. Esta palavra explica bem o que é a Bíblia: uma verdadeira biblioteca que coleciona experiências do povo de Deus na história.

Os textos bíblicos que conhecemos foram escritos num período de cerca de 1400 anos, por autores que viveram em épocas e lugares diferentes. Mesmo assim, os livros concordam entre si quando nos revelam Deus e sua ação em favor da humanidade. Inicialmente, as histórias bíblicas eram contadas em família; era uma tradição muito comum os pais contarem aos filhos e filhas o que tinham ouvido de seus pais, e também um mandamento divino (Deuteronômio 4.9 e 6.6-7). Isso é o que chamamos de tradição oral, e foi o que proporcionou às histórias manterem-se vivas na memória do povo de Deus. Essa tradição se manteve por muitos séculos, mesmo depois que os textos começaram a ser escritos. Quando Deus instituiu a Páscoa, ordenou que os pais contassem aos filhos e aos filhos dos filhos sobre o seu significado todos os anos (Êxodo 12.26-27). Assim, os pais transmitiam aos filhos/as, e de geração em geração aprendia-se a confiar em Deus (Salmos 78.3-7).

Os primeiros textos foram escritos em rolos, feitos de uma planta chamada papiro, depois foram utilizados também os pergaminhos, feitos de couro. Com o tempo, foram adaptados em forma de códice, manuscritos gravados em madeira e, posteriormente, substituídos pelos livros.

A tradição cristã diz ter sido Esdras quem começou a reunir os textos sagrados, pois era escriba e sacerdote (Esdras 7.1,6,10). Os escribas eram responsáveis pelas cópias das Escrituras. E teria sido neste período que o cânon do Antigo Testamento começava a ser definido. Cânon é uma palavra grega que significa “vara de medir”, e foi o termo usado para se referir à relação de livros aceitos nas Escrituras. O Cânon do Novo Testamento foi definido apenas no século IV d.C. Nesse período, também o termo “Bíblia” passou a ser utilizado para se referir às Escrituras. A maior parte do texto do Antigo Testamento foi escrita na língua hebraica. O Novo Testamento foi escrito em grego.

Com o tempo, os escritos originais se perderam, ficando apenas cópias, chamadas de manuscritos. No século XIX, com a invenção da imprensa por Gutenberg, a Bíblia passou a ser impressa em papel, como conhecemos, sendo o primeiro livro a ser impresso em 1456.

Os 39 livros do Antigo Testamento estão organizados em 5 grupos: **Pentateuco** (Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio); **Históricos** (Josué, Juízes, Rute, 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis, 1 e 2 Crônicas, Esdras, Neemias e Ester); **Poéticos** (Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cantares); Proféticos: **Profetas Maiores** (Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel e Daniel) e **Profetas Menores** (Oseias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias). A diferença entre Profetas Maiores e Menores está apenas na extensão dos escritos.

Os 27 livros do Novo Testamento são: Os **Evangelhos** (Mateus, Marcos, Lucas e João); **Histórico** (Atos); **Cartas** ou **Epístolas** (Romanos, 1 e 2 Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1 e 2 Tessalonicenses, 1 e 2 Timóteo, Tito, Filemom, Hebreus, Tiago, 1 e 2 Pedro, 1, 2 e 3 João, e Judas); Profético (Apocalipse).

A Bíblia é um livro sagrado, pois seus textos foram inspirados por Deus e expressam as experiências de vida de um povo. A Bíblia é o principal instrumento para o desenvolvimento da fé cristã.

// O que podemos compartilhar:

Crianças de 4-6 anos: A importância das famílias e do povo de Deus se reunirem para contar uns aos outros as histórias e experiências por eles vividas, como também, durante as festas, repetirem os mandamentos de Deus e seus feitos entre o povo, até descobrirem formas de registrá-las através da escrita.

Crianças de 7-9 anos: A importância de se descobrir formas de registrar, através da escrita, as histórias e os mandamentos de Deus, como também fazendo cópias e preservando esses escritos até chegarem a nós. Mesmo os livros tendo sido escritos por pessoas diferentes e em épocas diferentes nos revelam de igual forma o amor de Deus pela humanidade. Lembrar a importância da tradição oral quando ainda não havia a escrita.

Pré-adolescentes de 10-13 anos: A importância da tradição oral, para que os ensinamentos de Deus e a história de Seu povo chegassem até nós, como também das primeiras formas de registro, através da escrita, e o cuidado do povo de Deus, principalmente dos escribas, em fazer cópias desses escritos e preservá-los. Falar da importância da invenção da imprensa por Gutenberg, que proporcionou a impressão da Bíblia como conhecemos hoje.



Tema: História e origem da Bíblia

Para guardar no coração:

“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino (...).” **(2 Timóteo 3. 16a)**

Objetivos:

Reconhecer a Bíblia como livro Sagrado. Conhecer as diferentes traduções da Bíblia (Bíblia ilustrada para crianças). Valorizar os textos e histórias bíblicas, pois nos ensinam a viver de acordo com a vontade de Deus.

Palavra-chave: BÍBLIA

Sugestões de músicas:

Com “D” de Deus (CD Evangelho, convite pra paz, faixa nº 4 – DNTC)

A Bíblia (CD Canções pra toda hora – faixa nº 16 – Igreja Metodista)

A Bíblia (www.youtube.com/watch?v=lbz93a68a7c)

A Bíblia (<https://www.youtube.com/watch?v=xTds4ro4pQw>)

Fatos e fatos da realidade:

Apresentar às crianças diferentes modelos e versões de Bíblia (Bíblia de estudos, Bíblia com cores de capa diferenciadas, tamanhos diferentes, Bíblia no celular...). Deixar que as crianças manuseiem a Bíblia, reforçar que todas elas falam da palavra de Deus e contam a história do povo de Israel. Convidar as crianças a contarem sobre as Bíblias que conhecem ou já viram, e falarem alguns textos bíblicos que lembrarem.

Sugestões de Atividades

Crianças de 4 a 6 anos:

1. Dinâmica. Expressando-se através de diferentes linguagens. Escreva algumas palavras em pequenos papéis, coloque-os numa caixinha para que cada criança pegue um deles. Ajude a criança a ler a palavra (caso ela não saiba) e incentive-a a expressar ao grupo o que está escrito através de: dramatização, mímica, desenho ou alguma outra linguagem.

2. Artes: Confeção de chaveiro. Providencie, para cada criança, uma caixinha de fósforo encapada com papel camurça ou de dobradura preto. Estimule a criança a escrever com giz de cera ou lápis de cor branco: em um dos lados, Bíblia e no outro, o nome dela. Depois, coloque uma argola de chaveiro.



Fonte: <http://bauderecursosmi.blogspot.com.br/2011/11/biblia-de-caixa-de-fosforos.html>

Crianças de 7 a 9 anos:

1. Exposição de Bíblias. Providencie várias versões e edições da Bíblia e organize com as crianças uma exposição para a comunidade. Antes de fazer a exposição, converse com elas sobre as diferentes traduções, resalte que as Bíblias ilustradas não contêm o texto na íntegra, pois são adaptadas para a linguagem da criança.

2. Dinâmica. Solicitar, antecipadamente, que as crianças tragam a sua Bíblia para a igreja (caso alguma criança não a tenha, providencie, com a equipe pastoral ou comunidade, uma Bíblia para ela). Convide as crianças a conversarem sobre a sua primeira Bíblia: quem deu de presente, quando ganhou, como ela é ou se tem outras Bíblias em casa.



Tema: História e origem da Bíblia

Texto bíblico: 2 Timóteo 3.16a

Objetivos:

Conhecer a importância da tradição oral, como forma de as histórias do povo de Deus serem passadas de geração em geração.

Conhecer as primeiras formas de registro dessas histórias, através da escrita.

Reconhecer a importância dos escribas, como responsáveis pela organização e cópia dos primeiros textos.

Senha: PALAVRA

Sugestões de músicas:

Leia a Bíblia e faça oração (CD Encontro de Capacitação ao trabalho com crianças – 6 RE ou no site. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Ef2F4ju3bsl>>).

Estudando a Bíblia (Caderno da Escola Bíblica de Férias – DNTC ou no site. Disponível em: <<http://www.metodista.org.br/escola-biblica-de-ferias-2014>>)

Orientações didáticas:

Esta lição apresenta uma introdução ao tema Bíblia, que será aprofundado nos demais estudos; portanto, será apenas uma apresentação geral e um convite ao estudo mais cuidadoso. Na revista do/a aluno/a, a atividade irá testar o nível de conhecimento das crianças acerca das histórias bíblicas do Antigo Testamento. Essa atividade pode ser realizada no formato de um jogo, organizando o grupo em duas equipes e propondo cada tarefa para um grupo de cada vez, no estilo “passa ou repassa”: se o grupo não souber a resposta, passa para o próximo. Caso este saiba, responde e marca um ponto, caso não saiba, repassa para o primeiro grupo e, se este ainda não souber, tem a chance de procurar na Bíblia em um minuto para responder.

Para a atividade com o papel reciclado, será preciso separar, antecipadamente, papéis que possam ser reciclados. Salientamos que papel de jornal e revista não dão bom resultado final.

Sugestões de Atividades

Preparar previamente:

Para o papel reciclado: liquidificador, bacia com capacidade para 1 litro, 1 litro de água, papel usado e picado (quantidade suficiente para encher a bacia), 1 peneira fina e reta, colher de sopa, jornal e esponja.

1. Confeção de papel reciclado. Insira o papel picado na bacia de modo a cobrir totalmente seu conteúdo. Em seguida, despeje água até a metade da bacia, fazendo com que todos os pedaços de papel se molhem. Coloque a mistura de papel picado e água no liquidificador e bata até ficar homogêneo. Em seguida, derrame a mistura sobre a tela de náilon ou peneira. Espalhe com uma colher e pressione a bucha sobre a tela para remover o excesso de água. Coloque uma folha de jornal sobre a tela e vire-a de ponta cabeça para desenformar. Deixe secar naturalmente.

2. História complementar: a história do papel

“A maioria dos historiadores concorda em atribuir a Cai Luan (ou Tsai Luan) da China a primazia de ter feito papel por meio da polpação de redes de pesca e trapos e, mais tarde, usando fibras vegetais. Este processo consistia num cozimento forte das fibras, após o que eram batidas e esmagadas. A pasta obtida pela dispersão das fibras era depurada e a folha, formada sobre uma peneira feita de juncos delgados unidos entre si por seda ou crina, era fixada sobre uma armação de madeira. Conseguia-se formar a folha celulósica sobre este molde, mediante uma submersão do mesmo na tinta contendo a dispersão das fibras ou mediante o despejo da certa quantidade da dispersão sobre o molde ou peneira. Procedia-se a secagem da folha, comprimindo-a sobre a placa de material poroso ou deixando-a pendurada ao ar. Os espécimes que chegaram até os nossos dias provam que o papel feito pelos antigos chineses era de alta qualidade, o que permite, até mesmo, compará-los ao papel feito atualmente.” (Wikipedia)

Referências:

Papel reciclado: <http://www.ecycle.com.br/component/content/article/65-papel/1961-faca-voce-mesmo-reciclagem-de-papel-como-fazer-reaproveitar-reciclar-em-casa-passo-a-passo.html>

// Bíblia: o Antigo Testamento

A Bíblia é um livro de fé que nos apresenta Deus como Criador de todas as coisas e Seu propósito para a humanidade. Através da história do povo de Deus, podemos compreender como Ele quer se relacionar com o ser humano, e como é Sua fidelidade ao cumprir Suas promessas. A Bíblia registra a ação de Deus na vida de seu povo. Vamos recordar algumas delas no Antigo Testamento e reconhecer, nessas ações, a Sua fidelidade.

O primeiro livro da Bíblia, Gênesis, nos apresenta Deus como Criador. Através da criação podemos conhecer o amor, o poder de Deus e a Sua fidelidade em manter viva e renovada toda a criação (Salmos 104), como também o Seu cuidado para conosco, pois se Deus cuida das aves do céu, não cuidará de nós que valemos muito mais (Mateus 6.26-30)?

Também conheceremos o início da história de Israel, através dos patriarcas Abraão, Isaque e Jacó, aos quais, Deus chamou para uma vida de fé nas Suas promessas. Deus chamou Abraão, prometeu abençoá-lo e, a partir dele, formar uma grande nação, pois nele abençoaria todas as famílias da terra (Gênesis 12.1-3). A partir desses três patriarcas, as famílias se multiplicaram, formando o povo chamado hebreu e depois povo de Israel. E a promessa de Deus tem alcançado todos/as que são justificados pela fé em Cristo Jesus (Gálatas 3.7-9).

Através dos livros de Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio, encontramos a história do povo hebreu. Esses quatro livros e o de Gênesis formam o **Pentateuco**, cinco primeiros livros da Bíblia que narram como Deus, de maneira extraordinária, libertou, alimentou e guiou Seu povo até chegar à Terra Prometida.

Os **livros Históricos** tratam de diversas ações do Senhor para manter o povo de Israel fiel aos Seus mandamentos. Narram a história do povo na Terra Prometida, no exílio e até pouco antes do nascimento de Jesus.

Os **livros Proféticos** mostram, por diversas vezes, Deus chamando o povo ao arrependimento, prometendo restauração e perdão. Deus não desis-

tiu do Seu povo e sempre manifestou Seu amor por ele (Oséias 11.4; 14.4; Zacarias 2.8b); como também a Sua fidelidade em manter firme Suas promessas para com a casa de Israel.

Os **livros Poéticos**, principalmente o livro de Salmos, contam e cantam essa fidelidade de Deus: fidelidade eterna (Salmos 146.6), que se estende de geração em geração (Salmos 100.5; 119.90), e que se revela na misericórdia do Senhor para com Israel (Salmos 98.3). Os Salmos anunciam ainda a bondade e misericórdia de Deus, como também Seu amor, justiça e santidade, atributos de Deus que foram conhecidos através de suas ações em favor do Seu povo.

Todos esses livros foram escritos por pessoas inspiradas por Deus para revelar a toda humanidade que Deus nos ama, e que, como prova desse amor, enviou Seu filho Jesus, para que todos os que n'Ele creem tenham vida eterna (Lucas 24.27; João 5.39,46).

// O que podemos compartilhar:

Crianças de 4-6 anos: Enfatizar a importância das histórias Bíblicas do Antigo Testamento, reforçando que foram vivenciadas por pessoas como nós. A Bíblia nos ensina sobre o amor, cuidado e fidelidade de Deus.

Crianças de 7-9 anos: Que através dos livros do Antigo Testamento, podemos conhecer a história do povo de Deus, reconhecendo que Ele cumpre as Suas promessas. Ajudar as crianças a compreenderem a organização dos livros do Antigo Testamento e a manusearem a Bíblia, identificando sua estrutura (livros, capítulos, versículos).

Pré-adolescentes de 10-13 anos: O Antigo Testamento nos ensina sobre a fidelidade de Deus. Através da criação, da vida dos patriarcas e da história de Israel, povo que Deus chamou, libertou, alimentou e guiou até a Terra Prometida. Israel cresceu e se tornou uma grande nação. Mesmo quando alguns reis, juntamente com o povo, pecavam contra Deus, Ele enviava os profetas para os chamarem ao arrependimento. O povo de Deus conheceu e cantou a fidelidade e o amor de Deus através dos Salmos. Enfatizar que todos os livros do Antigo Testamento foram inspirados por Deus para revelar Seu amor, fidelidade e anunciarem Jesus como o nosso Salvador. Ajudar os/as pré-adolescentes a compreenderem a divisão dos livros do Antigo Testamento e a manusearem a Bíblia, identificando sua estrutura (livros, capítulos, versículos).



Tema:

Bíblia: o Antigo Testamento

**Para guardar no
coração:**

“A tua fidelidade estende-se de geração em geração (...).” **(Salmo 119.90a)**

Objetivos:

Reconhecer a fidelidade de Deus para com Seu povo. Entender que as histórias da Bíblia representam essa fidelidade e cuidado de Deus com aquele povo do Antigo Testamento e com a gente hoje.

Palavra-chave:

FIDELIDADE

**Sugestões de
músicas:**

Com “D” de Deus (CD Evangelho, convite pra paz, faixa nº 4 – DNTC)

A Bíblia (CD Canções pra toda hora – faixa nº 16 – Igreja Metodista)

A Bíblia (www.youtube.com/watch?v=lbz93a68a7c)

A Bíblia (<https://www.youtube.com/watch?v=xTds4ro4pQw>)

**Fatos e fatos da
realidade:**

Conte a experiência da D. Maria, que decidiu que toda vez que conhecesse uma mulher grávida, daria uma Bíblia de presente para o bebê. As futuras mães estranhavam o presente, pois a D. Maria entregava-o e orientava-as que contassem as histórias da Bíblia para os bebês, mesmo antes de nascerem, dizia que ainda na barriga da mamãe, teriam o privilégio de ouvir as histórias de um livro mais que especial. Pergunte às crianças o que elas pensam sobre essa atitude da D. Maria e se acham que os bebês gostavam de ouvir as histórias que as mães contavam.

Sugestões de Atividades

Crianças de 4 a 6 anos:



1. Jogo da Memória. Providencie imagens de diferentes histórias bíblicas do Antigo Testamento, para que as crianças montem um jogo da memória e brinquem com ele.

2. Artes – Confecção de uma Bíblia grande. Providencie caixa de papelão (caixa de sapato). Peça às crianças que façam desenhos de histórias bíblicas que elas já conheçam e coloquem os desenhos dentro da caixa. Ao final da atividade, ou no próximo encontro, convide-as a retirarem um desenho da caixa e contarem a história como se estivessem lendo os versículos da Bíblia.

Crianças de 7 a 9 anos:

1. Dinâmica - Que história é essa? Selecione cinco imagens de histórias do Antigo Testamento. Apresente uma imagem por vez, perguntando às crianças se conhecem a história. Escolha histórias conhecidas das crianças (Criação, Adão e Eva, Arca de Noé, Moisés etc.). Conforme mostrar a imagem, relembre um pedacinho da história e enfatize que estão registradas na Bíblia, no Antigo Testamento. Ao final, pendure as imagens na sala em um varal feito de barbante.

2. Artes - Confecção de caixa Bíblia. Organize a turma em dois grupos. Um grupo fará uma caixa em forma de Bíblia (ver proposta da turma de 4 a 6 anos); outro grupo desenhará algumas histórias bíblicas do AT que serão guardadas na caixa. Motive as crianças a desenharem em casa outras histórias e trazerem no próximo encontro para guardar na caixa Bíblia.



Tema: **Bíblia: o Antigo Testamento**

Texto bíblico: Salmo 119.90a

Objetivos: Conhecer a divisão dos livros do Antigo Testamento.
Reconhecer a presença de Deus no tempo histórico.
Reconhecer a fidelidade de Deus para com Seu povo.

Senha: **FIDELIDADE (DE DEUS)**

Sugestões de músicas: Leia a Bíblia e faça oração (CD Encontro de Capacitação do trabalho com crianças – 6ª região)
Com todo o corpo (CD Missão: Aventura possível, faixa 4 – DNTC)

Orientações didáticas: Relembrar com a turma as histórias que eles/as já conhecem e que comprovam a fidelidade de Deus à Sua Palavra e para com Seu povo. Será preciso selecionar previamente uma história, de sua preferência ou da preferência do grupo, para abordar o assunto e analisarem juntos/as.

Deus é o mesmo ontem e hoje. Sua vontade de proporcionar vida plena a todos/as está registrada nas histórias vividas pelo Seu povo, escritas e preservadas para nosso conhecimento, ensinamento e edificação. O desenvolvimento da dinâmica abaixo tem o objetivo de que as crianças conheçam a organização dos livros do Antigo Testamento.

Sugestões de Atividades

Preparar previamente:

O nome de cada livro do Antigo Testamento em pequenos pedaços de papel, separadamente; um ou mais jogos de nomes, conforme a escolha das sugestões de atividades ao lado

1. Dinâmica. Convide cada criança para sortear o nome de um livro do Antigo Testamento e dizer o que sabe sobre ele (quem o escreveu, qual sua classificação, uma história contida nele, ou um personagem etc.) para os/as demais colegas adivinharem o nome sorteado.
2. Brincadeira. A atividade da revista dos/as pré-adolescentes é um jogo de stop: cada um com sua revista em mãos e um lápis. Inicie o jogo, escolhendo uma letra e, cada um/a deve preencher todos os campos de sua tabela (livro, personagem, história, versículo, lugar) o mais rápido possível. Quem terminar primeiro grita stop e todos/as param de escrever. Some os pontos considerando: 10 para resposta certa, 5 para respostas iguais e 0 para erradas ou em branco.
3. Dinâmica. Organize a classe em pequenos grupos ou duplas. Distribua um jogo de nomes dos livros do Antigo Testamento e convide os grupos a colocá-los na ordem correta e separá-los, conforme a ilustração da revista. Porém, isso deve ser feito sem a consulta prévia. Explique que poderão utilizar a Bíblia ou a ilustração da revista do/a aluno/a somente para a correção, assim que todos os grupos terminarem.

// Para conhecer, seguir e inspirar

Os cinco primeiros livros da Bíblia são denominados de Pentateuco. Os judeus chamam de “Torá”, que significa “instrução” ou “Lei”. Na época de Jesus, já eram chamados de Lei (Lucas 24. 44).

Eram um volume único, mas, para facilitar o seu manuseio, foi organizado em 5 rolos de tamanho parecido; daí, o nome “Pentateuco” ou cinco livros. Cada rolo era conhecido pelo seu conteúdo: Gênesis, por conter as origens do mundo; Êxodo, por tratar da saída do Egito; Levítico, por conter a Lei e o ministério dos sacerdotes; Números, por causa dos recenseamentos, e Deuteronômio, por ser uma repetição da Lei. Os judeus chamavam, e chamam até hoje, cada livro pela primeira palavra importante do seu texto. Assim, para os judeus: Gênesis é conhecido como “No princípio” (Gênesis 1.1); Êxodo, como “Nomes” (Êxodo 1.1); Levítico, como “E chamou” (Levítico 1.1); Números, como “No deserto” (Números 1.1) e Deuteronômio, como “Palavras” (Deuteronômio 1.1).

Os nomes que conhecemos hoje foram dados quando o texto hebraico foi traduzido para o grego, quando receberam nomes segundo o conteúdo de cada um (entre 300 e 100 a.C.).

Gênesis possui duas partes, a primeira narra a história da criação do mundo, do homem e da mulher, o primeiro pecado e suas consequências e a maldade crescente da humanidade até ser castigada pelo dilúvio. Adão e Eva, Caim e Abel e Noé são personagens importantes nesta primeira parte. Depois do dilúvio a terra volta a ser povoada, e surgem algumas listas genealógicas até chegarem à família de Abraão.

A partir de Abraão, temos a segunda parte do Gênesis, narrando a história dos patriarcas Abraão, Isaque e Jacó, dos quais descendem as 12 tribos de Israel. Mas é a história de José que recebe maior destaque, encerrando o livro e mostrando como Israel foi para o Egito, onde permaneceu por muitos anos.

Êxodo desenvolve dois temas principais: o primeiro trata da libertação dos hebreus da opressão egípcia, através de sinais e maravilhas da parte de Deus, como as 10 pragas e do mar que se abre para o povo atravessar. O segundo tema trata da Aliança que Deus faz com o povo no

Monte Sinai, quando a Lei é dada por Deus a Moisés, um importante personagem no livro.

Levítico contém as leis destinadas aos sacerdotes e levitas, e as leis destinadas ao povo, leis de caráter religioso, de convivência e civis.

Números, embora seja conhecido por dois grandes recenseamentos do povo, contém a história do povo hebreu, enquanto peregrinou no deserto por 40 anos até ser conduzido por Deus à entrada na Terra Prometida, Canaã.

Deuterônimo possui 4 discursos de Moisés. Pouco antes de entrarem em Canaã, o povo ficou acampado nas campinas de Moabe, próximo ao Rio Jordão. Por 40 dias, Moisés relembrou ao povo alguns acontecimentos do deserto, as leis de Deus e fez várias recomendações para que obedecesse Senhor.

Em cada uma das histórias registradas no Pentateuco, fica evidente o agir de Deus. Seu amor, misericórdia, bondade e fidelidade nelas se manifestam. Muitos homens, mulheres e crianças foram testemunhas do poder de Deus. Como afirma apóstolo Paulo, tudo ficou registrado para que fossem como exemplo para nós (1 Coríntios 10.1-11).

// O que podemos compartilhar:

Crianças de 4-6 anos: Foi muito importante reunir as histórias e escrevê-las em livros que formaram a Bíblia; assim, as gerações podem conhecer como Deus agiu na vida de várias pessoas e de como cuidou do seu povo. Mostrar também que os 5 primeiros livros da Bíblia contam as histórias da criação e da origem do povo de Deus.

Crianças de 7-9 anos: A importância dos primeiros cinco livros da Bíblia, seus nomes e o que representam. A importância das suas histórias e instruções para o povo de Deus, como também para todas as gerações. Ressaltar que, da mesma forma como Deus agiu na vida daquelas pessoas, Ele também pode agir em nós, pois Deus é o mesmo ontem, hoje e o será para sempre.

Pré-adolescentes de 10-13 anos: Através do Pentateuco, formado pelos cinco primeiros livros da Bíblia, a Lei do Senhor tem sido conhecida em todas as gerações. Cada história traz um ensinamento sobre Deus e Sua vontade para com a humanidade. Conhecer essas histórias nos possibilita conhecer a quem servimos: Deus Todo Poderoso que nos ama. E quanto mais conhecemos sobre Deus e o que Ele pode fazer, mais confiamos n'Ele e em Sua Palavra. "Em ti, pois, confiam os que conhecem o Teu nome" (Salmo 9.10b).



Tema: Para conhecer, seguir e inspirar

Para guardar no coração:

“Então, disse: Eis que faço uma aliança; diante de todo o teu povo farei maravilhas que nunca se fizeram em toda a terra (...).” **(Êxodo 34.10a)**

Objetivos:

Conhecer os livros da Lei (Pentateuco), que tratam desde a criação até a promessa de entrada do povo hebreu em Canaã. Compreender a importância das histórias do Pentateuco para o povo de Deus. Entender que, assim como Deus agiu com Seu povo, continua agindo hoje em nossa vida.

Palavra-chave: **AGIR (DE DEUS)**

Sugestões de músicas:

Deus cuida (CD Crescer, faixa nº 6 – DNED)

Deus criou (CD Crescer, faixa nº 11 – DNED)

Deus é bom pra mim (<https://www.youtube.com/watch?v=H72Hfg07T4M>)

Fatos e fatos da realidade:

Levar para sala cinco “rolos de pergaminho” já prontos, com versículos escritos ou impresso neles (modo de fazer e modelo anexos). Apresentar os rolos e explicar que o Pentateuco é o conjunto dos cinco rolos, parecidos com o que você fez, e que cada um representava o agir de Deus na vida das pessoas. Perguntar as crianças como podemos registrar e vivenciar o agir de Deus hoje na nossa comunidade de fé. Conversar com elas sobre essas possibilidades.

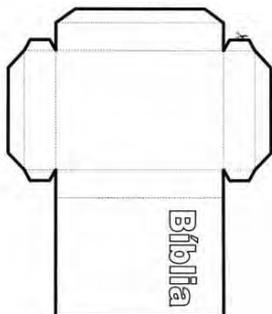
Sugestões de Atividades

Crianças de 4 a 6 anos:

1. Confeção de livreto. Providencie 3 folhas de sulfite (A4) para cada criança, dobrar ao meio e grampear, formando um livreto. Escreva na capa "Livros da Lei" e, em cada folha, o nome dos livros que formam o Pentateuco. Motive as crianças a desenharem ou colarem imagens que representem cada livro: Gênesis (Criação), Êxodo (Moisés), Levítico (pergaminho com leis), Números (povo caminhando pelo deserto), Deuteronômio (povo acampados próximo ao Rio Jordão)..

2. Brincadeira. Desenhe no chão, ou marque com fita adesiva, um caminho que será interrompido por vários obstáculos (pode escrever esses obstáculos ou colocar objetos para dificultar a passagem). Faça uma caminhada com as crianças ou dramatizem o povo de Deus (hora cantando, parando para se alimentar, reclamando do calor, da chuva, cansados, esperançosos com a chegada à Terra Prometida).

Crianças de 7 a 9 anos:



1. Dobradura. Amplie a figura ao lado (veja anexo) do tamanho de uma folha de papel A4. Convide as crianças a pintarem com giz de cera deitado da cor que elas preferirem. Monte com elas a caixinha que representará uma Bíblia: Recorte o traço preto e dobre o pontilhado. Distribua tiras de papel com os nomes dos cinco livros do Pentateuco para as crianças, leia com elas os nomes e, depois, sugira que guardem dentro da caixinha..

2. Artes- Distribuir folhas de papel sulfite e tinta para pintura de dedo. Peça que as crianças representem com desenho ou escreverem sobre o cuidado de Deus com o povo no deserto (a coluna de fogo, a nuvem, o alimento). Depois que secar, enrole as pontas do papel com palito (pode ser de churrasco, porém, cortar as pontas) e faça um pergaminho. Escrever na folha o nome do livro: "ÊXODO".



Tema: Para conhecer, seguir e inspirar

Texto bíblico: Êxodo 34.10a

Objetivos: Conhecer os livros que compõem o Pentateuco. Perceber que tratam desde a criação até a promessa de entrada do povo de Deus em Canaã, a Terra Prometida.

Senha: **AGIR (DE DEUS)**

Sugestões de músicas:

- O antes e o depois (CD Pelas mãos de uma criança, faixa 11 - DNTC)
- Estudando a Bíblia (ver Caderno da Escola Bíblica de Férias -DNTC- <http://www.metodista.org.br/escola-biblica-de-ferias-2014>)

Orientações didáticas:

Após contar a história bíblica e conversar sobre o tema da lição e as descobertas que o Téo e Letícia estão realizando sobre a Bíblia, todos/as poderão responder em conjunto as atividades propostas. Será muito importante que manuseiem a Bíblia para procurar as respostas e, havendo dúvidas, as respostas estão disponíveis logo abaixo. É bom salientar também que algumas histórias ou passagens podem ser encontradas em diferentes "endereços bíblicos", pois a Bíblia não está organizada inteiramente em ordem cronológica, e muitos temas e histórias são registradas repetidamente.

Respostas das atividades da revista do aluno:

(II) Travessia do Mar Vermelho; (V) Morte de Moisés; (III) Leis e orientações sobre as festas e comemorações religiosas; (IV) História de Balaão, a jumenta e o anjo; (II) Nascimento de Moisés; (I) História dos Patriarcas (Abraão, Isaque e Jacó); (II) Primeira Páscoa; (I) Criação do mundo; (II) Deus manda o maná no deserto; (V) Registro dos três discursos de Moisés; (II) Os Dez mandamentos; (III) Leis sobre as ofertas; (I) Criação do ser humano; (IV) Segunda Páscoa; (III) Leis a respeito dos sacerdotes e dos levitas; (I) História de José do Egito; (IV) Censo - contagem do povo de Israel.

Sugestões de Atividades

Preparar previamente:

Adereços para facilitar e motivar os alunos na participação do teatro (chapéu, tecidos grandes e pequenos, cabo de vassoura, taça, utensílios domésticos, bichinhos de pelúcia e tudo o que for possível). Papéis, papelão, canetinhas, giz de cera e pincéis permanentes.

1. Teatro: Organize pequenos grupos ou duplas. Um grupo escolhe uma das histórias bíblicas contidas nos livros do Pentateuco para encenar, e os demais grupos adivinham qual é a história e em qual livro foi registrada. Se possível, cada grupo deve utilizar um livro diferente do Pentateuco.

2. Atividade: Leia o texto de Marcos 12. 29-33 com as crianças e proponha que respondam as questões abaixo em grupos:

1. Sobre o que os escribas debatiam com Jesus?

R. Debatiam sobre as Leis de Deus ao povo de Israel.

2. Como eles conheceram essas leis?

R. Nos livros da Lei; Na Lei de Moisés; Nos rolos (como também eram chamados os livros).

// Anexos

Estudo 3: Plano de Aula 4-6 e 7-9 anos – Fatos e Fotos da realidade (p. 22)

Rolo de pergaminho:

- Material: sulfite com o versículo impresso, café coado, forma para bolo, ferro de passar, palito de churrasco, cola quente, fitilho.

- Modo de fazer: Amasse a folha, com o versículo já impresso, e mergulhe-a na forma com o café. Molhe bem e deixe secar na posição horizontal (não pendure). Se desejar que fique mais marcado, após seco, passe novamente no café. Rasgue as laterais com o papel ainda úmido. Antes de enrolar, passe o ferro colocando a folha entre panos, para tirar bem a umidade do papel, isso deixará o papel mais duro/ressecado. Corte o palito no tamanho mais próximo da folha e cole um de cada extremidade (em cima e em baixo). Nas pontas do palito coloque os círculos com uma conta enfiando-a até que fique rente à ponta do palito. Enrole e prenda com um pedaço de fitilho.



Fonte: divartes.blogspot.com

